

Empresa cresce com encomenda

O Metrô do Distrito Federal é a grande encomenda feita à Mafersa desde a sua privatização, ocorrida em outubro de 1991. Do contrato de 160 milhões de dólares assinado há um ano com o GDF, cerca de 40 milhões já foram repassados à empresa, afirmou o coordenador-adjunto do metrô, Gaspar de Souza, durante visita às instalações da fábrica, ontem. Depois de meses dedicados à fabricação do primeiro carro do metrô, os operários poderão montar um carro a cada quatro dias, manuseando mais de 3.000 itens em aço inox.

Toda a preparação de peças e montagem dos carros no parque industrial da Mafersa é acompanhada por uma equipe do metrô, sediada em São Paulo. Fabricadas as peças, elas passam por um teste de vazamento, uma

espécie de banhos de jatos d'água, antes de integrarem o quebra-cabeça da montagem do estrado do carro. Esta etapa é feita com o auxílio de duas máquinas (carros A e B, com e sem cabine, respectivamente), para facilitar o trabalho. Depois de pronta a estrutura metálica, o carro passa por uma "chuva torrencial" — um novo teste de vazamento de padrão internacional.

A estrutura em aço inoxidável recebe então revestimento interno em **fiber-glass**, melanina e alumínio, equipamentos elétricos e eletrônicos, de som e acessórios. Todo este material é recebido de fornecedores que englobam cerca de 1.800 operários, de acordo com a gerência do projeto do Metrô-DF na Mafersa. O projeto evitou que a empresa demitisse empregados.